



14° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2021

TEMA: SAÚDE e BEM-ESTAR

** Baseado no 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3), dos 17 anunciados recentemente pela ONU, que foca em assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.*

BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

1. Convocação

2. Bases Administrativas

3. Bases Técnicas

4. Apresentação

1. CONVOCAÇÃO

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) tem a honra de anunciar o lançamento do “14° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2021”.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes universitários de arquitetura com suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “14° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2021” participará como representante do Brasil no “14° Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2021”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO).

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é uma etapa do Concurso ALACERO, que tem abrangência latino-americana. A equipe vencedora do Brasil concorrerá com equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México e República Dominicana.

2. BASES ADMINISTRATIVAS

2.1 ANTECEDENTES

Um dos principais objetivos do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) é a promoção e difusão do uso do aço na construção civil. Há 14 anos o CBCA incentiva a construção em aço entre os estudantes de Arquitetura do Brasil por meio do Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura.

A 13ª edição desse Concurso (2020), que teve como tema “Solução para Cidades e Comunidades Sustentáveis”, contou com a inscrição de 132 equipes de 88 universidades, representando 18 estados brasileiros. Dos trabalhos recebidos houve uma avaliação entre os 62 projetos que foram entregues, dentre os quais 40 foram selecionados para a avaliação final. A equipe vencedora participou como representante do Brasil no “13º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2020”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), que aconteceu no Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-61, de forma virtual, congregando os melhores projetos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e República Dominicana. Os representantes brasileiros, da Universidade de São Paulo, também venceram a etapa latino-americana.

Detalhes dos projetos participantes do Concurso CBCA podem ser consultados através do site do CBCA em: <https://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/>.

Já os detalhes dos projetos participantes do Concurso Alacero podem ser consultados através do site da entidade em <http://www.arquitecturaenacero.org/>.

2.2 CONVITE E DESENVOLVIMENTO DO CONCURSO

Nessa oportunidade, o CBCA convoca todas as Escolas ou Faculdades de Arquitetura do Brasil a participarem do “14º Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura 2021”. Os estudantes dessas Escolas ou Faculdades deverão se inscrever e contar com a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade para desenvolver um anteprojeto de tema livre, desenvolvido no contexto do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 3 - “SAÚDE e BEM-ESTAR” - e também de acordo com estas Bases Administrativas e Técnicas.

O projeto brasileiro vencedor participará como representante do Brasil no “14º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2021” organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), que acontecerá no Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-62, de maneira virtual, entre os dias 25 de outubro a 5 de novembro de 2021.

2.3 OBJETIVOS DO CONCURSO

- Apoiar o desenvolvimento da Arquitetura como disciplina fundamental no âmbito do processo construtivo dos países participantes.
- Promover o trabalho em equipe de professores e alunos, conjugando o acadêmico e o profissional, investigando e projetando sobre o tema do concurso.
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada.
- Promover o vínculo de professores e alunos com o CBCA.
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que através da orientação de seus professores, poderão levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

2.4 PARTICIPANTES DO CONCURSO E FORMAÇÃO DA EQUIPE

Somente poderão participar estudantes de escolas e faculdades de arquitetura, devidamente matriculados, orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es). As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos. É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua escola ou faculdade, com a possibilidade da participação de um professor como coorientador. Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso ALACERO. Em vista disto, alunos que já competiram no Concurso ALACERO poderão voltar a participar do Concurso do CBCA e do ALACERO, desde que não apresentem o mesmo projeto e continuem sendo estudantes.

2.5 RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, desenvolvimento, julgamento dos trabalhos e premiação do 14º Concurso CBCA, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade da entidade.

2.6 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta pelos membros e convidados da Comissão Executiva do CBCA, e por representantes dos seguintes Institutos/Associações: AsBEA – Associação



Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural, IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil e IE – Instituto de Engenharia.

2.7 JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendem às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo CBCA. A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

2.8 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao CBCA exclusivamente através do e-mail cbca@acobrasil.org.br. As respostas serão encaminhadas também via e-mail.

2.9 CALENDÁRIO 2021

Inscrições para participação - 01/03 até 16/05.

Consultas ao Regulamento - 01/03 até 04/07.

Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica - 01/06 até 11/07.

Divulgação do vencedor - 16/08.

Premiação dos vencedores - data a ser definida.

Fase ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA):

Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO - até 22 de outubro.

Entrega dos projetos para o ALACERO - 22 de outubro.

Reunião da Comissão Julgadora ALACERO - 25 de outubro.

Divulgação do vencedor do Concurso ALACERO - 05 de novembro.

Exposição dos projetos - 07 de novembro ([link arquiteturaenacero.org](http://link.arquitecturaenacero.org)).

Para o ano de 2021 não haverá necessidade de entrega de maquete.

2.10 INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do CBCA

(<https://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/>)

2.11 ENTREGA DO ANTEPROJETO

Os projetos deverão ser enviados eletronicamente para: <https://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/> das 00h01min do dia 01 de junho de 2021 até às 23h59min do dia 11 de julho de 2021 (horário de Brasília-DF).

Observação: não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado. Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do Concurso quando da homologação da inscrição. As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF, não poderão exceder 10MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, deverão ser enviados nos campos específicos para cada uma das pranchas e para o Memorial, que é peça chave no julgamento do Concurso e os projetos entregues sem este documento serão desclassificados do Concurso.

2.12 PRÊMIOS CONCURSO CBCA

Primeiro Prêmio - R\$ 8.000,00, assim distribuídos:

Equipe - R\$ 6.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço;
- Todos os arquivos eletrônicos dos manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos;
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque.

Professor Orientador - R\$ 1.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço;

- Todos os arquivos eletrônicos manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque.

Segundo Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço;
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque.

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque.

Terceiro Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque.

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA ainda em estoque;
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço;
- Edições da Revista Arquitetura & Aço nas versões impressas, ainda em estoque;

Nota: Para o segundo e terceiro lugares não haverá premiação em dinheiro.

Menção Honrosa

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

2.13 DIVULGAÇÃO

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do CBCA e/ou em eventos onde o CBCA participe e/ou ainda poderão ser publicados em jornais, sites, em revistas especializadas e redes sociais.

2.14 PRÊMIOS CONCURSO ALACERO

O vencedor do “14° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2021” participará como representante do Brasil do “14° Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2021”. A participação no Concurso ALACERO é obrigatória para a equipe brasileira vencedora. Para participar do Concurso ALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional. A equipe vencedora do Concurso CBCA deverá obrigatoriamente fazer a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. Os custos de tradução não serão arcados pelo CBCA.

O regulamento do Concurso ALACERO está disponível, em espanhol, no site do Concurso Alacero.

Primeiro Prêmio: US\$ 6.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Segundo Prêmio: US\$ 3.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Terceiro Prêmio: US\$ 1.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

Menção Honrosa: o Júri está facultado a outorgar, além dos prêmios designados, Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro. Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

3. BASES TÉCNICAS

3.1 GENERALIDADES

O projeto deve ser concebido, pensado e estruturado em aço. Deve-se considerar as questões próprias ao material aço, como suas características físicas e mecânicas, tendo o cuidado de não conceber o projeto a partir de requisitos espaciais e programáticos que poderiam ser atribuídos a qualquer outro material de construção. Os alunos devem procurar uma conceituação de tal forma que se possa dizer "não é possível construir esta estrutura a não ser em aço". Será avaliada a concepção do projeto referente a "uma obra em aço" e ponderado o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, bem como o uso racional e eficiente desse material no projeto arquitetônico.

Os critérios com que o júri analisará e avaliará cada projeto são descritos a seguir:

Item	Critérios de avaliação		Peso máximo
1	Escolha do local e implantação do projeto	Avaliar a implantação do projeto proposto, identificando as principais contribuições e a sua adequação ao entorno.	10
2	Partido geral do projeto	Avaliar a abordagem geral do projeto.	20
3	Contribuição ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS	Avaliar a contribuição ao ODS correspondente	10
4	Valores arquitetônicos	Avaliar a proposta arquitetônica a partir de valores próprios à disciplina de Arquitetura.	20

5	O programa e sua organização	Avaliar a representação clara e objetiva dos componentes do programa arquitetônico	10
6	Memorial descritivo e apresentação do projeto	Avaliar a qualidade da apresentação gráfica e da parte escrita.	10
7	Adequação do uso do aço	Avaliar as soluções construtivas utilizadas.	10
8	Valores de inovação	Avaliar a contribuição inovadora na solução técnico-construtiva, bem como no programa arquitetônico adotado.	10
	Nota geral	Somatória dos pontos obtidos	100

3.2 TEMA

O tema se inscreve no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 da Organização das Nações Unidas. O plano de ação global da ONU para orientar o desenvolvimento é composto por 17 objetivos e 169 metas, onde foi escolhido um destes objetivos como tema para o Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura.

Esta edição será desenvolvida a partir do Objetivo 3: “Saúde e bem-estar”. Em relação a esse objetivo, a equipe deverá desenvolver uma proposta que aborde o mesmo, investigando e analisando as problemáticas de uma cidade ou comunidade, pensando em problemáticas de saúde e bem-estar tanto individuais como coletivos, tanto físicos como psicológicos.

Definir uma problemática e a partir desta gerar uma ação de arquitetura como solução a tal problemática. Desta maneira, o projeto a ser desenvolvido é de escolha livre, na cidade ou comunidade escolhida, desde que se remeta ao objetivo buscado pelo ODS 3.

Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades é essencial para o Desenvolvimento Sustentável.

3.3 ANTECEDENTES GERAIS

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

A Organização das Nações Unidas propõe as metas necessárias para alcançar um mundo melhor em 2030, sob todos os seus ODS e, especialmente nesse caso, o ODS 3, <http://www.agenda2030.org.br/ods/3/> cujos objetivos são:

ODS 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

ODS 3.2 Até 2030, por fim as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para até 25 por 1.000 nascidos vivos.

ODS 3.3 Até 2030, por fim as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

ODS 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

ODS 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias viciantes, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

ODS 3.6 Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes de trânsito.

ODS 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

ODS 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção contra riscos financeiros, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas seguros, eficazes, de qualidade e acessíveis para todos.

ODS 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e a contaminação do ar, da água e do solo.

ODS 3.a Fortalecer a implementação da Convenção para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.

ODS 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual

Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

ODS 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

ODS 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

A partir desta análise e detecção do problema, os participantes irão propor um tema concreto para seu projeto e irão desenvolver seu próprio programa de necessidades, o qual será incorporado ao Memorial Descritivo do mesmo.

As metas do ODS3 podem ser um norte para justificar a escolha dos temas dos anteprojetos apresentados. Se considera de suma importância que os participantes do concurso busquem informações no site da ONU para maior compreensão do tema.

3.4 SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO

Aspectos relacionados à sua localização e implantação, relação com o entorno, resolução do programa, desenvolvimento técnico serão relevantes nas considerações do júri, bem como na realização de um processo acadêmico coerente. Um edifício, ou um conjunto deles, deve ser projetado com uma expressão arquitetônica contemporânea cujo resultado estabeleça uma relação com o seu entorno. Dentro da diversidade de possibilidades disponíveis para projetar e configurar o edifício solicitado, é importante levar em consideração os seguintes aspectos:

- **Inserção no local:** O local escolhido deve ter a necessidade real de incluir um edifício da magnitude proposta ou substituir um edifício existente. É altamente importante levar em consideração o futuro do setor, seu potencial de uso e o impacto que o projeto terá sobre o entorno.
- **Meio Ambiente:** Sugere-se que o planejamento leve em consideração o entorno natural e o meio ambiente, inclusive que possa recuperar áreas deprimidas ou degradadas.
- **Eficiência:** Os espaços devem ser flexíveis ao uso, duráveis, de fácil manutenção e possíveis de modernizar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reuso de água, energia solar, luz natural, ventos e tudo o que colabore na manutenção do edifício.
- **Acesso Universal:** A conectividade fácil e clara entre as diferentes áreas do programa é importante; deve ser assegurado o acesso universal, sendo que desníveis ou outros

obstáculos não possam se tornar impeditivos para que os usuários, incluindo pessoas com deficiência, acessem as diferentes instalações e locais.

- **Entorno:** o impacto e o alcance do projeto em áreas ou locais vizinhos devem ser considerados. Um centro desse tipo gera externalidades positivas que podem ser o polo de desenvolvimento e transformação de outros setores relacionados, como educação, indústria, agricultura, pesca, mineração, turismo etc.

3.5 PROGRAMA E COMPONENTES

O programa será proposto pela equipe participante, em função do problema a ser tratado e da proposta escolhida. Como parte da etapa inicial do trabalho, as equipes de estudantes, assistidas por seu professor orientador, devem formular um programa para seu projeto, investigando os vários aspectos técnicos e regulatórios do tema escolhido, além da produção arquitetônica existente a esse respeito. Não se trata de copiar; trata-se de se abastecer do conhecimento assimilado no tema e determinar os requisitos de acordo com a realidade concreta escolhida. A equipe participante será avaliada com base nas consequências entre essa análise e a proposta; a consistência e o bom senso serão ponderados para vincular programa, usuários, dimensão, forma e local.

3.6 LOCALIZAÇÃO

Como a convocatória do Concurso inclui faculdades de arquitetura de vários países e regiões, a localização do projeto é livre. Os participantes devem propor a localização do seu projeto, mas a escolha deve ser solidamente fundamentada. Cadastros e terrenos reais existentes que possam ser usados para esse fim devem ser considerados.

Existe a possibilidade de decidir mudanças, acréscimos, demolições etc., que permitam, dentro de um critério razoável, dispor de terreno suficiente para desenvolver o projeto. A infraestrutura dos serviços existentes e outros elementos de suporte devem ser estudados para localizar o projeto no local adequado.

3.7 AÇO E TECNOLOGIA

As tecnologias em aço apresentam benefícios relevantes na construção de projetos como o proposto neste Concurso. Essas tecnologias se colocam como ferramenta versátil que permite ampla liberdade no projeto sem impactar o entorno. O aço permite respostas reais, econômicas e práticas aos problemas contingentes de cada país. O objetivo deste Concurso é aumentar o conhecimento que os futuros arquitetos têm do aço, avaliar e desenvolver um partido conceitual e ideias que levem à implementação de um projeto em aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.



Neste trabalho conjunto, deve ser objetivado conhecer o aço em suas diferentes formas e compostos, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e sua operação diante de tensões como tração, compressão, cisalhamento e, principalmente, suas diversas formas de ligação que possibilitam articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido às suas características, o aço tem sua própria maneira de responder a solicitações especiais, como terremotos e incêndios. O uso do aço no projeto está aberto a toda a gama de produtos oferecidos no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, vergalhões, chapas lisas ou estampadas, pré-pintados ou revestidos, malhas de vários tipos, entre outros. Nos sites do CBCA (www.cbca-acobrasil.org.br) e do Alacero (www.arquitecturaenacero.org) poderão ser encontrados um importante acervo do conhecimento do aço, história, uso e aplicações, aulas teóricas, projetos e soluções construtivas.

4. APRESENTAÇÃO

4.1 GENERALIDADES

- É requisito fundamental que todas as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente cotados.

- Os desenhos e o Memorial Descritivo devem conter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas, níveis, nome e numeração da prancha, nomes dos recintos, orientação, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.

- A apresentação poderá ser em cores.

Atenção: Em nenhuma prancha, desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante. O não cumprimento de anonimato significará a desclassificação da equipe por não cumprir com o regulamento.

4.2 APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas Bases Administrativas deverão ser enviados via eletrônica as pranchas e o Memorial Descritivo do anteprojeto. Estes elementos não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo 6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF. As pranchas, quando impressas, deverão ter a dimensão de 110 x 55 centímetros. Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

No geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto apresentado. Os textos internos dessas lâminas deverão ser breves e em letra de fôrma. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão estar totalmente cotados de forma clara de tal forma que sejam absolutamente compreensíveis e de fácil leitura para o Júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que deverá conter em uma só linha na Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

SOLUÇÃO PARA SAÚDE E BEM-ESTAR - 14º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2021 – PRANCHA Nº XX

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação. No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20).

O Norte será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior direito. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

4.3 DESENHOS

A ordem e distribuição nas pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

- **Planta de Localização**

Localizar-se-á na prancha nº 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se pretende implantar o projeto, em relação à região e à cidade escolhida. Como planta de localização e orientação deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa ao Júri conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso.

- **Planta de Situação (Setor)**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter o completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada com clara identificação de tratamento dos exteriores. Compreenderá parte do terreno com o todo projetado e devidamente identificado (acessos, edifícios, pátios, estacionamento, jardins etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal.

- **Plantas, Elevações e Cortes dos Edifícios**

Desenhos de todas as plantas dos edifícios, escala livre. Serão indicadas as cotas e níveis de cada planta e corte, e os nomes dos recintos. Serão desenhados com o Norte na mesma direção que o da Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações dos edifícios sombreadas, a planta de cobertura, e conter todos os elementos considerados adequados para a sua melhor compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes, etc).

- **Perspectivas, maquetes eletrônicas ou croquis**

Podem ser realizadas em cores, à mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto e uma vista do espaço interno principal.

- **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura**

Conterá uma isométrica com a estruturação geral do edifício principal e detalhes gráficos de cortes e volumetrias, ligações com outros materiais e o necessário para compreender o critério estrutural e os aspectos tecnológicos. Esta prancha é importante porque torna compreensível para o júri a profundidade com que a equipe realizou os estudos sobre o aço.

4.4 MEMORIAL DESCRITIVO

O memorial é obrigatório, sendo considerado a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, fonte Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas nos seguintes temas:

- Escolha do local, histórico do lugar
- Objetivos do projeto
- Partido geral
- Proposta arquitetônica

- Proposta estrutural

Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita conhecer melhor o trabalho, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta. Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.